

continuação

ção para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97. **COFINS (Contribuição para financiamento da seguridade social):** A entidade é isenta do pagamento da Cofins incidente sobre as receitas de suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03. A isenção das contribuições usufruídas foram:

Dom Eurico dos Santos Veloso	Jocelmo Pablo Mews	Miguel Paulo Duarte Neto	Pedro Campos Braga	Hosano de Lima Saraiva Filho	Renato Souza de Almeida
Presidente	Diretor Geral da Pro-Saúde	Diretor Administrativo Financeiro da Pró-Saúde	Diretor Geral da Unidade	Contador do Hospital - CRC: 010.701/O-0	Contador geral - CRC: SP 218068/O-6

## Organização Social de Saúde Santa Marcelina - Hospital Municipal Cidade Tiradentes

CNPJ/MF: 60.742.616/0013-01

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Balanco Patrimonial - Em reais			Demonstração do Resultado do Período - Em reais		
Ativo	31/12/2016	31/12/2015	Passivo	31/12/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>	<b>4.209.774</b>	<b>2.167.022</b>	<b>Circulante</b>	<b>18.197.455</b>	<b>15.069.500</b>
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)	2.606.655	622.924	Fornecedores de bens e serviços	1.811.747	1.119.497
Contas a receber (nota nº 6)	-	200.000	Obrigações trabalhistas (nota nº 11)	3.791.297	3.299.280
Estoques (nota nº 7)	862.270	599.609	Obrigações sociais (nota nº 12)	1.106.845	924.528
Adiantamentos (nota nº 8)	702.335	705.668	Obrigações tributárias (nota nº 13)	686.134	575.386
Outros créditos	7.561	7.055	Férias a pagar	7.629.475	7.052.210
Despesas antecipadas	30.953	31.766	Serviços prestados por terceiros	1.770.442	1.412.043
<b>Não Circulante</b>	<b>11.299.919</b>	<b>8.856.328</b>	Provisão para contingências (nota nº 14)	873.434	142.560
Depósitos judiciais (nota nº 9)	6.792.875	5.126.351	Outras contas a pagar	528.081	543.996
<b>Permanente</b>	<b>4.507.044</b>	<b>3.729.977</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>12.407.657</b>	<b>9.936.391</b>
Imobilizado (nota nº 10)	4.507.044	3.729.977	Subvenções e assistências	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>15.509.693</b>	<b>11.023.350</b>	governamentais a realizar (nota nº 15)	4.794.690	3.758.803
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis			Provisão para contingência (nota nº 14)	832.078	991.372
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis</b>			Obrigações sociais (nota nº 12)	6.780.889	5.186.216
<b>Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 - Em reais</b>			<b>Total a descoberto (nota nº 16)</b>	<b>(15.095.419)</b>	<b>(13.982.541)</b>
<b>1. Contexto Operacional: a. Reconhecimento de utilidade pública:</b> A Casa de Saúde Santa Marcelina, é qualificada como Organização Social de Saúde, de acordo com a Lei Municipal nº 14.132/06, e gestora do Hospital Municipal Cidade Tiradentes em decorrência de Contrato de Gestão nº 002/2007 firmado com a Secretaria Municipal de Saúde - SMS/SP em 28 de maio de 2007 para execução de ações e serviços de saúde. <b>b. Áreas de atuação:</b> O Hospital tem por finalidade atender exclusivamente os usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, que são alvo das seguintes ações: 1. Internação Hospitalar; 2. Atendimento a Urgências/Emergências; 3. Serviços de Apoio Terapêutico e Diagnóstico - SADT Externo; 4. Serviço de atendimento domiciliar PROHDOM/Melhor em Casa; 5. Hospital Dia Cirúrgico / Consultas Ambulatoriais / Cirurgias Eletivas. <b>c. Da manutenção:</b> Os recursos econômico-financeiros da OSS Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes são provenientes de: 1. dos recursos previstos no contrato de gestão firmado com a Secretaria Municipal da Saúde - SMS/SP; 2. de doações e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; 3. de rendimentos de aplicações dos ativos financeiros e de outros pertencentes ao patrimônio que estiver sob a administração da Organização. Os recursos repassados poderão ser aplicados no mercado financeiro, desde que os resultados dessa aplicação revertam-se exclusivamente, aos objetivos previstos no Contrato de Gestão. <b>d. Da organização:</b> A estrutura orgânica do hospital está composta por: 1. Diretora Presidente. 2. Administradora Hospitalar. <b>2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 - relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e foram autorizadas para emissão em 06/02/2017. <b>2.2. Bases para elaboração das demonstrações contábeis:</b> As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir. As demonstrações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2015, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação. <b>3. Principais Práticas Contábeis:</b> Um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Entidade considerando a legislação acima referida e os respectivos normativos contábeis em vigor ao final de cada um dos exercícios ora apresentados, é fornecido a seguir: <b>Apuração do resultado:</b> O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. A subvenção recebida para custeio é reconhecida no resultado com base no plano orçamentário do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão. Uma subvenção não é reconhecida enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado. <b>Ativo circulante e não circulante: Caixa e equivalentes de caixa:</b> Compreendem o saldo em caixa, em depósitos bancários e aplicações financeiras com prazos de vencimento inferior a 90 dias. <b>Estoques:</b> Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado ou o custo de reposição. <b>Créditos a receber:</b> São apresentados ao valor líquido de realização. <b>Imobilizado:</b> Composto dos bens móveis e imóveis recebidos da Secretaria Municipal da Saúde - SMS/SP conforme Termo de Permissão de Uso de 28 de maio de 2007 e dos bens adquiridos com os recursos oriundos do Contrato de Gestão repassado pela Secretaria Municipal da Saúde - SMS/SP, registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas consistentes com os exercícios anteriores. <b>Valor de recuperação de ativos ("impairment"):</b> O imobilizado é revisado se forem identificadas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. <b>Passivo circulante e não circulante:</b> São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, incorridos até a data do balanço. <b>Provisões:</b> Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. <b>Contribuição ao INSS e impostos:</b> Conforme legislação vigente, a OSS Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento ao INSS (cota patronal) e imune aos tributos conforme a Constituição Federal e o Regulamento do Imposto de Renda (RIR). <b>Uso de estimativa:</b> A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados. <b>4. Demonstrativo de Produção (não auditado):</b> Na tabela abaixo demonstramos os dados estáticos de atendimentos realizados pelo Hospital:					
<b>Atividade</b>	<b>Contratado</b>	<b>Realizado</b>	<b>% Realizado</b>		
Saídas Hospitalares	13.200	16.035	121%		
Atendimento Urgência Emergência	198.000	180.777	91%		
SADT Externo	24.000	22.842	95%		
PROHDOM/Melhor em casa	2.160	2.195	106%		
Hospital dia	960	1.365	142%		
Ambulatório	1.200	14.634	1.219%		
Cirurgias Eletivas	2.200	2.067	93%		
<b>5. Caixa e Equivalentes de Caixa:</b> Estão representadas substancialmente os saldos em contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo em fundo de investimento:					
<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>			
Caixa	1.500	1.000			
Bancos conta movimento	(8.682)	-			
Aplicações financeiras	2.613.837	621.924			
<b>Total</b>	<b>2.606.655</b>	<b>622.924</b>			
<b>6. Contas a Receber:</b> Os saldos em aberto estão representados como segue:					
<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>			
Verba a receber Secretária Municipal de Saúde	-	200.000			
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>200.000</b>			
<b>7. Estoques:</b> Os estoques em 31 de dezembro são valorizados pelo custo médio e não superam o valor de mercado:					
<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>			
Material médico hospitalar em geral	366.454	232.080			
Drogas e medicamentos	349.722	248.590			
Produtos de limpeza	16.510	15.138			
Material de expediente	29.785	22.953			
Material de manutenção	27.789	23.690			
Gêneros alimentícios em geral	31.335	24.915			
Órteses e próteses	5.213	4.407			
Materiais descartáveis	10.226	16.405			
Outros	25.236	11.431			
<b>Total</b>	<b>862.270</b>	<b>599.609</b>			
<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>			
Reclamações trabalhistas	840.000	49.733			
Processos cíveis	33.434	92.827			
<b>Contingências no passivo circulante</b>	<b>873.434</b>	<b>142.560</b>			
Reclamações trabalhistas	559.000	730.703			
Processos cíveis	273.079	260.669			
<b>Contingências no passivo não circulante</b>	<b>832.079</b>	<b>991.372</b>			
<b>Total</b>	<b>1.705.513</b>	<b>1.133.932</b>			
<b>14. Contingências:</b> A entidade possui contingências judiciais de natureza trabalhista e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja possibilidade de perda foi classificada como provável.					
<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>			
Reclamações trabalhistas	840.000	49.733			
Processos cíveis	33.434	92.827			
<b>Contingências no passivo circulante</b>	<b>873.434</b>	<b>142.560</b>			
Reclamações trabalhistas	559.000	730.703			
Processos cíveis	273.079	260.669			
<b>Contingências no passivo não circulante</b>	<b>832.079</b>	<b>991.372</b>			
<b>Total</b>	<b>1.705.513</b>	<b>1.133.932</b>			
<b>15. Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar:</b> Referem-se verbas recebidas para investimentos que em conformidade com o CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais o reconhecimento da receita está sendo efetuado em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.					
<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>			
Verbas a aplicar (a)	1.184	-			
Verbas aplicadas (b)	13.799.109	11.446.557			
Subtotal	13.800.293	11.446.557			
Contrapartida Receitas	(9.005.603)	(7.687.754)			
<b>Total da conta - investimentos</b>	<b>4.794.690</b>	<b>3.758.803</b>			
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>128.526.420</b>	<b>112.966.175</b>			
<b>Receitas de atividades assistenciais</b>	<b>125.773.828</b>	<b>111.032.317</b>			
Verbas recebidas para custeio (nota nº 19)	125.773.828	111.032.317			
<b>Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias</b>	<b>2.752.592</b>	<b>1.933.858</b>			
Doações (nota nº 20)	527.122	500.944			
Financeiras deduzidas das despesas (nota nº 21)	669.264	72.994			
Verbas de investimento	1.317.849	798.545			
Outras receitas	238.357	561.375			
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>129.639.298</b>	<b>114.680.652</b>			
Despesas com pessoal	79.047.761	71.179.499			
Despesas administrativas e gerais	3.381.347	3.083.126			
Serviços prestados por terceiros	28.173.507	24.599.249			
Medicamentos e materiais	17.823.831	14.727.607			
Depreciação / amortização	1.204.549	1.078.919			
Impostos e taxas	8.303	12.252			
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(1.112.878)</b>	<b>(1.714.477)</b>			
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis					
<b>Demonstração do Valor Adicionado - Em reais</b>					
	<b>2016</b>	<b>2015</b>			
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>127.857.156</b>	<b>112.893.181</b>			
Com assistência médica hospitalar	127.091.677	111.830.862			
Com doações, verbas e outras	765.479	1.062.319			
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>49.378.685</b>	<b>42.409.982</b>			
Materiais consumidos	17.823.831	14.727.607			
Serviços prestados por terceiros e outros	31.554.854	27.682.375			
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>78.478.471</b>	<b>70.483.199</b>			
<b>Retenções</b>	<b>1.204.549</b>	<b>1.078.919</b>			
Depreciação	1.204.549	1.078.919			
<b>Valor Adicionado Líquido</b>	<b>77.273.922</b>	<b>69.404.280</b>			
<b>Produzido Pela Entidade</b>	<b>708.031</b>	<b>332.237</b>			
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>77.981.953</b>	<b>69.736.517</b>			
Receitas financeiras	708.031	332.237			
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>77.981.953</b>	<b>69.736.517</b>			
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>77.981.953</b>	<b>69.736.517</b>			
Pessoal e encargos	79.047.761	71.179.499			
Impostos, taxas e contribuições	8.303	12.252			
Despesas financeiras, juros, aluguéis	38.767	259.243			
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(1.112.878)</b>	<b>(1.714.477)</b>			
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis					
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em reais</b>					
	<b>2016</b>	<b>2015</b>			
<b>Déficit líquido</b>	<b>(1.112.878)</b>	<b>(1.714.477)</b>			
<b>Ajustes para reconciliar o resultado para fluxo de caixa</b>	<b>1.776.130</b>	<b>1.181.469</b>			
Depreciação e amortização	1.204.549	1.078.919			
Contingências	571.581	102.550			
<b>Variações no capital circulante</b>	<b>3.302.095</b>	<b>811.235</b>			
Contas a receber	200.000	(199.278)			
Adiantamentos	3.333	(265.883)			
Estoques	(262.661)	44.407			
Outros créditos	(505)	(7.055)			
Despesas antecipadas	812	(9.045)			
Depósitos judiciais e contas a receber	(1.666.524)	(1.105.955)			
Fornecedores	692.250	(277.314)			
Obrigações trabalhista	492.016	46.366			
Obrigações sociais	1.776.990	1.223.463			
Obrigações tributárias	110.748	(228.986)			
Provisão de férias e encargos	577.265	1.214.108			
Contas a pagar e serviços prestados por terceiros	358.398	952.172			
Verbas e subvenções	1.035.886	(798.545)			
Outras contas a pagar	(15.913)	222.780			
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>3.965.347</b>	<b>278.227</b>			
<b>Atividades de Investimento</b>					
Aquisição (baixa) de imobilizado	(1.981.616)	(2.688)			
Baixas de bens no imobilizado	-	1.009			
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(1.981.616)</b>	<b>(1.679)</b>			
<b>Variiação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>1.983.731</b>	<b>276.548</b>			
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>622.924</b>	<b>346.376</b>			
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>2.606.655</b>	<b>622.924</b>			
<b>Variiação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.983.731</b>	<b>276.548</b>			
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis					
(a) Verbas de investimentos e custeio a aplicar. (b) Verbas de investimentos aplicadas, cujo reconhecimento da receita esta sendo efetuado em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. <b>16. Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto):</b> O patrimônio social é acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades do Hospital, apurado ao término de cada exercício social. Em 2016 o valor do passivo a descoberto apresentado é de (R\$ 15.095.419) e déficit de (R\$ 1.112.878). Em 2015 o passivo a descoberto era de (R\$ 13.982.541). <b>17. Isenções Previdenciárias Usufruídas:</b> Em atendimento ao Parágrafo 2º do artigo 11º da Lei nº 12.101, de 27/11/2009, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fossem:					
<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>			
Ordenados e salários	68.854.082	61.273.640			
Percentual de contribuição devida (*)	27,80%	27,80%			
Sobre folha de funcionários	19.141.435	17.034.072			
Autônomos	1.675.634	1.334.580			
Percentual de contribuição devida	20,00%	20,00%			
<b>Sobre folha de autônomos</b>	<b>335.127</b>	<b>266.916</b>			
<b>Total devido caso a entidade não gozasse de isenção</b>	<b>19.476.562</b>	<b></b>			

▶ *continuação*

quatro mil, quinhentos e quarenta reais e vinte centavos). E, por fim em 01 de novembro de 2016 foi assinado o Termo Aditivo nº 020/2016, que estabeleceu a prorrogação do prazo de vigência do contrato para o período de 31 de dezembro de 2016 a 30 de junho de 2017, ou até a data do início das atividades decorrentes do contrato de gestão formalizado com a Organização Social vencedora do processo de seleção do chamamento público, assim como o valor mensal de custeio de R\$ 10.884.273,62, para os meses de novembro de 2016 a junho de 2017. **20. Doações Recebidas:** As seguintes doações foram recebidas durante o período:

Descrição	2016	2015
Doações em materiais e medicamentos	527.122	500.944
<b>Total</b>	<b>527.122</b>	<b>500.944</b>

**21. Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas.** Os encargos financeiros apropriados ao resultado estão demonstrados abaixo:

**Ir. Rosane Ghedin - Diretora Presidente - CRASP62410**

**Parecer do Conselho Econômico e Fiscal**  
A diretoria, O Conselho Econômico e Fiscal da Casa de Saúde Santa Marcelina, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determinam os itens II, III e VII do artigo 163 da Lei 6404/76, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis e Financeiras da Organização Social de Saúde Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes referente ao exercício social encerrado em

**Relatórios Auditores Independentes Sobre As Demonstrações Contábeis**

**À Diretoria da Organização Social de Saúde Santa Marcelina Hospital Municipal Cidade Tiradentes - São Paulo - SP. Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Organização Social de Saúde Santa Marcelina Hospital Municipal Cidade Tiradentes, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Organização Social de Saúde Santa Marcelina Hospital Municipal Cidade Tiradentes em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: Situação financeira:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 16, a Entidade apresentou déficit de R\$ 1.112.878 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, naquela data, o seu passivo total, excedia o seu ativo total em R\$ 15.095.419. A Organização dependerá do repasse de verbas complementares futuras a fim de obter o equilíbrio econômico-financeiro para a manutenção normal de suas operações. **Manutenção do contrato de gestão:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 19 às demonstrações contábeis, que prevê repasses até o mês de julho de 2017, assim posteriormente a esta data, a

Descrição	2016	2015
<b>Despesas financeiras</b>		
Multas	-	13.777
Juros (*)	7.883	215.827
Despesas bancárias	30.884	29.639
<b>Subtotal</b>	<b>38.767</b>	<b>259.243</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos aplicações	665.753	142.178
Descontos obtidos	34.861	44.923
Juros	7.417	145.136
<b>Subtotal</b>	<b>708.031</b>	<b>332.237</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>669.264</b>	<b>72.994</b>

**22. Seguros:** A OSS Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes mantém apólices para cobertura de seguros embora no contrato de gestão não es-

teja prevista a exigência e a responsabilidade de manter seguros sobre os bens. **23. Serviços Compartilhados:** Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 01 de abril de 2014 foi aprovado o Regulamento de Gestão Corporativa da Área de Tecnologia da Informação e o critério de rateio dos custos e despesas comuns, sendo utilizada a quantidade de leitões. Em função desse rateio foi debitado ao Hospital no período a importância de R\$ 398.865. Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 05 de maio de 2014 foi aprovado o Regulamento de Compartilhamento de Serviço: Laboratório de Patologia Clínica. Por rescisão do contrato com a prestadora destes serviços, os exames laboratoriais da Entidade passaram a ser efetuados pelo Hospital Santa Marcelina de Itaquera. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de julho de 2014 foi aprovada pelo referido Conselho o procedimento e fixado o custo segundo os valores da Tabela SUS acrescido de 20%. De acordo com os exames realizados foi debitado ao Hospital no período a importância de R\$ 2.413.479.

**Luis Roberto Teles - Contador - CRC1SP182786/O-8**

e Econômica da Organização e que estão em conformidade com as disposições legais pertinentes à matéria, por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente a aprovação integral e sem ressalvas, dos referidos documentos pela Assembléia Geral deste Conselho. São Paulo, 31 de janeiro de 2017. Irmã Élzina Cássia Vasconcelos de Souza; Irmã Monique Marie Marthe Bourget; Irmã Marinéz Rossato. demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 17 de fevereiro de 2017. **Cokinos & Associados - Auditores Independentes S/S - CRC-2SP 15.753/O-0; Edson José da Silva - Contador - CRC-1SP251.112/O-9 - Registro CVM nº 7.739.**



## Quantity Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ 04.816.332/0001-08

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Valores em reais)					Demonstração do Resultado (Em reais)			
ATIVO	dezembro/16	dezembro/15	PASSIVO	dezembro/16	dezembro/15	Exercício		
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	8.048,54	7.599,18	<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	1.304,86	4.239,06	<b>Discriminação</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Disponibilidades</b>	953,67	141,21	<b>Outras Obrigações</b>	1.304,86	4.239,06	<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	236,90	366,37
Bancos	953,67	141,21	Fiscais e Previdenciárias	1.304,86	17,03	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	236,90	366,37
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	2.714,96	3.078,06	Diversas	-	4.222,03	<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	(1.427.699,67)	254.914,21
Aplicações em CDB	2.714,96	3.078,06	<b>Patrimônio Líquido</b>	3.624.317,61	4.937.544,33	Resultado de Participações		
<b>Outros Créditos</b>	4.379,91	4.379,91	<b>Capital</b>	4.028.000,62	4.028.000,62	em Coligadas e Controladas	(1.431.529,55)	257.181,85
Diversos	4.379,91	4.379,91	- De Domiciliado no País	4.028.000,62	4.028.000,62	Outras Receitas e Despesas Operacionais	3.829,88	(2.267,64)
<b>Permanente</b>	3.617.573,93	4.934.184,21	<b>Reservas de Lucro</b>	1.063.594,19	1.063.594,19	<b>Resultado Operacional</b>	(1.427.462,77)	255.280,58
<b>Investimentos</b>	3.617.573,93	4.934.184,21	- Reserva Legal	1.063.594,19	1.063.594,19	<b>Resultado antes da Tributação</b>	(1.427.462,77)	255.280,58
Participações em Coligadas e Controladas	8.831.574,62	10.263.104,17	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	(1.467.277,20)	(154.050,48)	<b>sobre o Lucro e Participações</b>	(427,01)	-
(-) Provisão para Desvalorização	(5.214.000,69)	(5.328.919,96)	<b>Total do Passivo</b>	3.625.622,47	4.941.783,39	<b>Imposto de Renda</b>	(256,21)	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.625.622,47</b>	<b>4.941.783,39</b>				<b>Contribuição Social</b>	(1.428.145,99)	255.280,58
						<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	4.028.000	4.028.000
						<b>Nº de Ações</b>	(0,35)	0,06
						<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido por Ação</b>		
						<b>Demonstrações de Fluxo de Caixa (Em reais)</b>		
						<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
						<b>Atividades Operacionais</b>		
						Lucro/(Prejuízo) do Período	(1.428.145,99)	255.280,58
						Resultado de Participações		
						em Coligadas e Controladas	1.431.529,55	(257.181,85)
						Títulos e Valores Mobiliários	363,10	(66,37)
						Outras Obrigações	(2.934,20)	233,63
						<b>Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Atividades Operacionais</b>	<b>812,46</b>	<b>(1.734,01)</b>
						<b>Atividades de Investimento</b>		
						Dividendos Recebidos	-	-
						<b>Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Atividades de Investimentos</b>		
						<b>Atividades de Financiamento</b>		
						Distribuição de Dividendos	-	-
						<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento</b>		
						<b>Aumento/ Redução das Disponibilidades</b>	<b>812,46</b>	<b>(1.734,01)</b>
						<b>Modificações na Posição Financeira:</b>		
						<b>Disponibilidades:</b> Início do Período	141,21	1.875,22
						Fim do Período	953,67	141,21
						<b>Aumento ou Redução</b>	<b>812,46</b>	<b>(1.734,01)</b>

**A Diretoria**

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da **Quantity Empreendimentos e Participações S/A. Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Quantity Empreendimentos e Participações S/A ("Quantity")**, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Quantity Empreendimentos e Participações S/A** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Quantity**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sujeitas aos efeitos futuros dos processos judiciais divulgados pela controlada **Infinity Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.** nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31.12.2016. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da **Quantity** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de

ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Quantity** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Quantity** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da **Quantity** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: a) Identificamos e avaliamos

os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. b) Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Quantity**. c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Quantity**. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Quantity** a não mais se manter em continuidade operacional. e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2017.

**AUDIPEC - Auditoria e Perícia Contábil S/S - CRC RJ-Nº 0202.**  
**Ernesto Patrício Giráldez - Contador CRC-SP Nº 1RJ053076/S - 9**

